



Ponte de
Guaratuba



INFRA
PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA

JUNHO/2025



Obras da Ponte de Guaratuba chegam a 65% com destaque para o avanço do trecho estaiado

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegaram a 65% de execução, de acordo com o boletim de obras do mês de junho. Um marco aguardado pelos paranaenses, que acompanham a evolução das obras dia e noite.

“Chegamos a um marco importante na construção da Ponte de Guaratuba: já alcançamos 65% de execução das obras. Isso mostra que estamos no caminho certo, com um cronograma rigorosamente em dia e um trabalho sério, com responsabilidade ambiental, técnica e social”, afirma o secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex.

O secretário lembra que essa obra histórica está sendo executada com total transparência e representa um salto de desenvolvimento para todo o litoral do Paraná.

“O avanço das obras da Ponte de Guaratuba mostra a responsabilidade e o comprometimento com os paranaenses. A cada mês alcançamos novas e importantes marcas, que nos deixam cada vez mais perto da conclusão da estrutura. O sonho da Ponte de Guaratuba é uma realidade”, diz o diretor-presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), Fernando Furiatti, o qual lembra que o célebre progresso acontece devido ao trabalho de toda uma equipe técnica, composta por mais de 650 trabalhadores durante o dia e cerca de 100 à noite.

“Tudo isso só acontece porque existe a união de uma equipe comprometida com o desenvolvimento do litoral paranaense. A ponte vem para facilitar o dia a dia e o progresso de toda uma região”, destaca Furiatti.



TRECHO ESTAIADO

Em junho, um dos destaques da obra foi o avanço da estrutura do trecho estaiado. Isso porque houve a conclusão das aduelas de partida nos apoios 4 e 5, bem como a montagem do carro de avanço. No apoio 4, o período foi marcado por avançar com início da concretagem das duas aduelas típica no apoio 4, com um avanço de 11 metros pelo método dos balanços sucessivos.

A infra (estacas e blocos de coroamento) e a mesoestrutura (pilares) das torres principais do trecho estaiado estão finalizadas.

INFRAESTRUTURA DA PONTE DE GUARATUBA

Para infraestrutura da ponte, até o momento, foi registrada a marca de 54 estacas concretadas. São 20 estacas concluídas do trecho estaiado e 34 do trecho pré-moldado. Ao total, 64 estacas compõem a estrutura, sendo 24 no trecho estaiado e 40 no trecho pré-moldado.

Na superestrutura, aconteceu a continuidade da fabricação das vigas longarinas pré-moldadas, chegando ao final do mês com o acumulado de 105 estruturas fabricadas e 88 lançadas nas travessas.

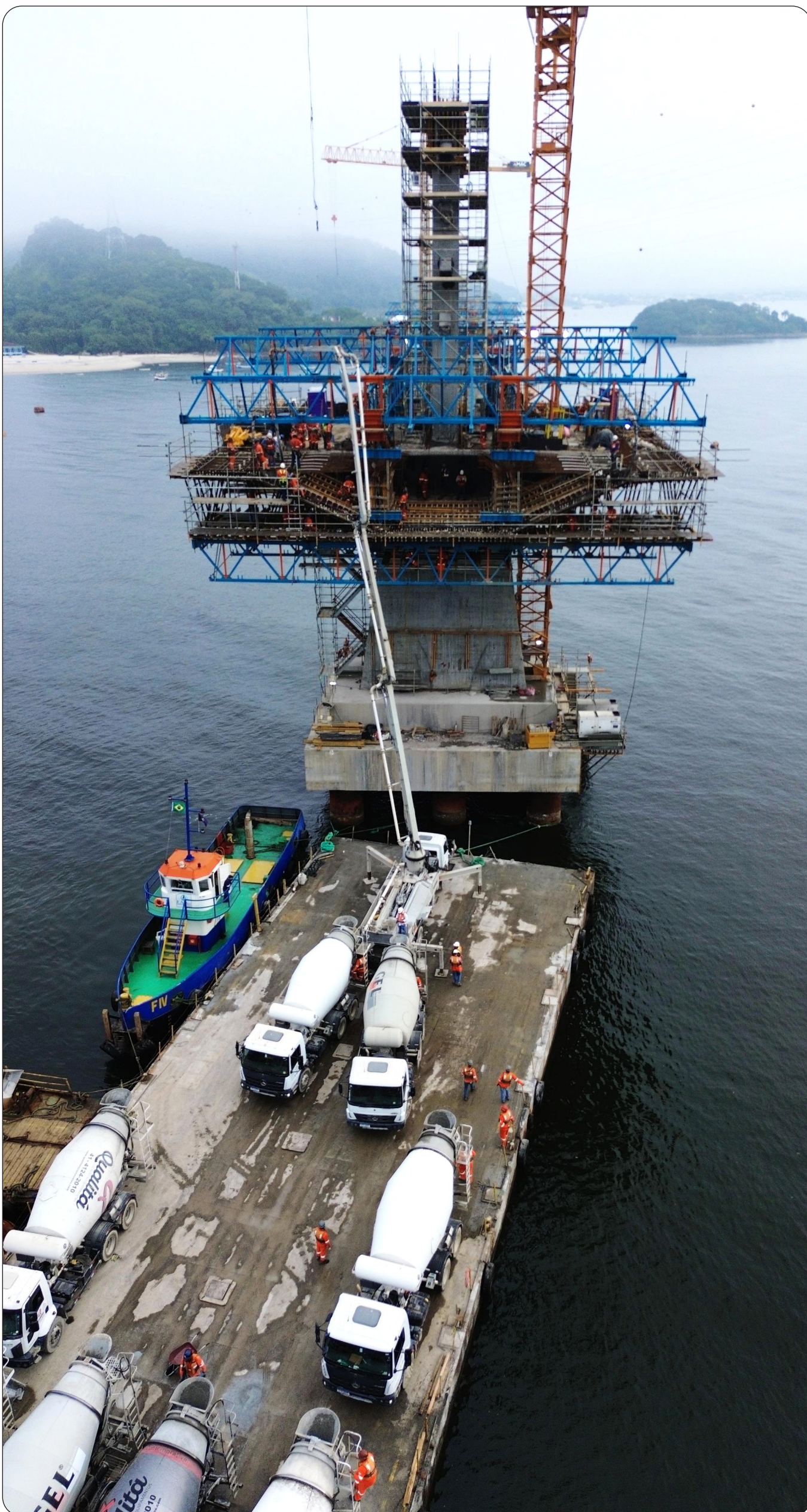
Foi finalizado também o acumulado de 10 lajes do tabuleiro, de um total de 20 vãos previstos no trecho pré-moldado da ponte (50%). O trecho estaiado compreende ainda três vãos adicionais, totalizando 23 vãos ao longo de toda a ponte.

De acordo com o Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba, a superestrutura em trecho pré-moldado é composta por vigas longarinas e pré-lajes fabricadas fora de sua posição final, geralmente no canteiro de obras ou por empresas especializadas.

Esses elementos, classificados como estruturas de concreto pré-moldado, são transportados e posicionados sobre os apoios da ponte.

Inicialmente, as vigas longarinas são lançadas sobre as travessas, que posteriormente recebem as pré-lajes. Estas funcionam como um sistema de forma, dispensando o uso de escoramento tradicional. Após o posicionamento das pré-lajes, realizam-se a colocação das armaduras e a concretagem da laje. Após a concretagem, a laje recebe o revestimento de pavimento, que será destinada ao tráfego de veículos.

“O processo de pré-fabricação agiliza significativamente a execução da ponte, pois permite a fabricação das peças em paralelo com a construção da infraestrutura (esta-





cas) e mesoestrutura (pilares e travessas). Dessa forma, se elimina a necessidade de etapas convencionais como armação, forma e concretagem in loco para esses componentes, otimizando o cronograma da obra”, enfatiza o Consórcio.

ACESSOS

O traçado da Ponte de Guaratuba se desenvolve na rodovia PR-412, e toda sua extensão de 3,07 km faz parte do município de Guaratuba. Entretanto, a ponte na baía de Guaratuba, contemplada pelo traçado, possui acessos em suas duas extremidades, que para melhor entendimento, são denominados de acessos do lado Matinhos e lado de Guaratuba.

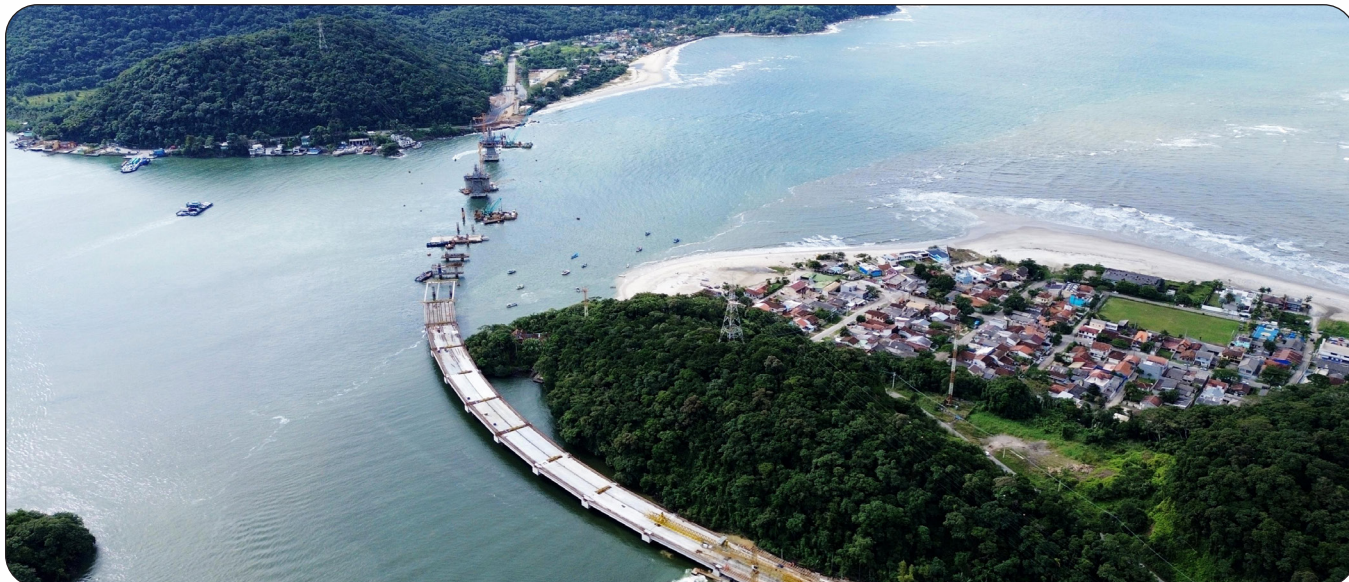
O trecho de acesso a Guaratuba tem aproximadamente 940 metros de extensão. Já o trecho de acesso a Matinhos, possui extensão próxima a 880 metros.

Em junho, no lado de Guaratuba, tiveram continuidade os serviços de contenções, com a execução do solo grampeado, estaca raiz, tirantes e vigas de travamento, bem como a escavação para rebaixamento do morro.

Já no lado de Matinhos, teve continuidade a drenagem, terraplenagem e pavimentação.

Confira imagens da obra

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba





Ponte de
Guaratuba



INFRA
PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
JUNHO/2025

Foto: Arnaldo Neto/AEN

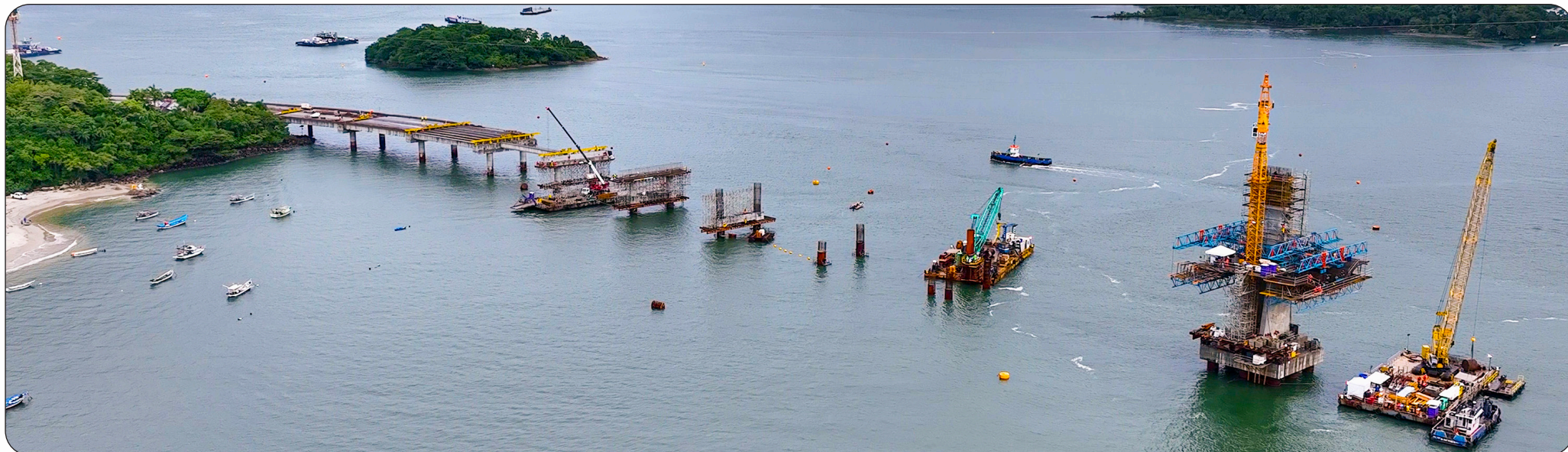


Foto: Arnaldo Neto/AEN



Foto: Arnaldo Neto/AEN



Foto: Ari Dias/AEN



Foto: Ari Dias/AEN



Foto: Arnaldo Neto/AEN

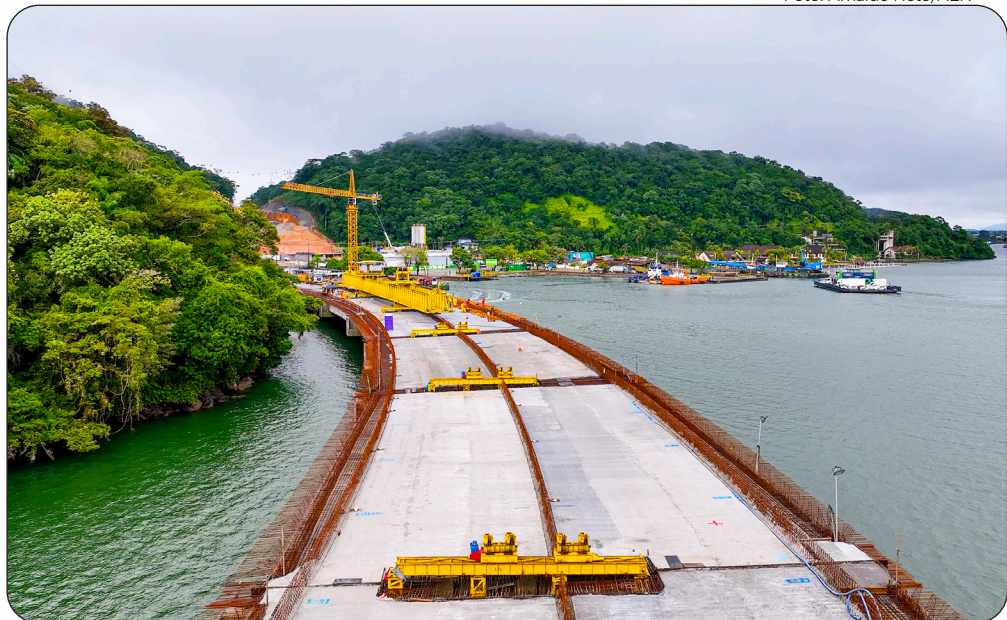
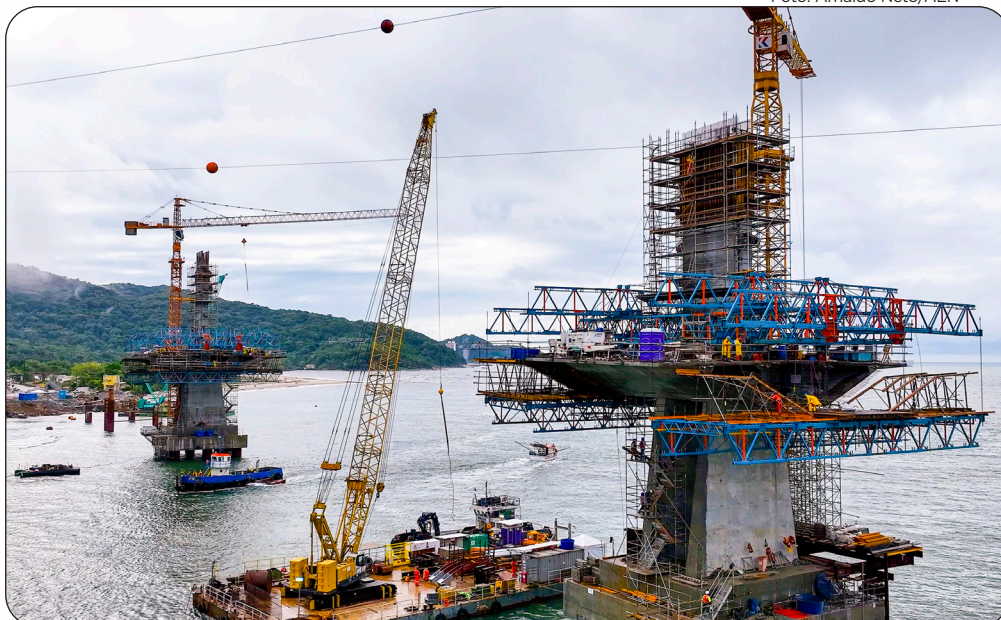


Foto: Arnaldo Neto/AEN





Ponte de
Guaratuba



INFRA
PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
JUNHO/2025

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



A Ponte de Guaratuba

A ponte contará com mais de 1.200 metros de extensão, quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança em cada sentido, calçadas com ciclovia e guarda-corpos, proporcionando mais segurança e comodidade a moradores e visitantes do litoral paranaense.

A obra é do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL). Ela pode ser acompanhada em tempo real através das câmeras de monitoramento, acessando o site www.pontedeguaratuba.pr.gov.br.



MEIO AMBIENTE

Obra da Ponte de Guaratuba inclui passagem de fauna entre áreas florestais



A construção da Ponte de Guaratuba e seus acessos, na rodovia PR-412, contempla não apenas a conexão viária entre os municípios litorâneos, mas também a reconexão ecológica de habitats fragmentados desde a década de 1970.

Como parte do Programa de Conectividade de Habitats Fragmentados, uma vistoria foi realizada em junho nos locais definidos para instalação das passagens de fauna. Essas estruturas são essenciais para permitir o deslocamento seguro de animais

silvestres entre remanescentes florestais separados pela rodovia — especialmente nas regiões do Morro do Pinto e do Morro dos Bombeiros, em Guaratuba.

Na estaca 1013, os dispositivos de passagem já começaram a ser implantados. Do lado do Morro do Pinto, as escavações foram concluídas, com assentamento de manilhas de concreto e serviços de terraplenagem em estágio avançado. Já na porção correspondente ao Morro dos Bombeiros, essas etapas seguem em execução.

A proposta do programa é garantir que a biodiversidade local não seja interrompida pelo traçado da infraestrutura, reforçando o compromisso ambiental da obra e assegurando o fluxo gênico entre os fragmentos vegetais da região.

A iniciativa está alinhada com as diretrizes do projeto executivo e dos estudos ambientais que embasam o licenciamento da obra, sendo monitorada pela equipe técnica responsável e supervisionada pelo DER/PR.

Monitoramento de fauna atropelada reforça compromisso ambiental da Ponte de Guaratuba

Entre os meses de maio e junho, foi realizada a 7ª campanha de monitoramento de fauna atropelada no entorno da Ponte de Guaratuba e suas vias de acesso. A atividade integra o Subprograma de Mitigação de Atropelamentos da Fauna, previsto no Programa de Proteção e Conservação da Fauna, e segue as diretrizes da Portaria IAT nº 12/2024.

O monitoramento ocorre em toda a extensão da obra, incluindo a PR-412, PR-508 e os acessos à BR-277 nos municípios de Paranaguá e Curitiba, além do trecho entre o bairro Caiobá (Matinhos) e a estrada rural do Cabaraquara (Guaratuba). A metodologia prevê inspeções com veículos a baixa velocidade e caminhadas em trechos aleatórios, garantindo maior eficiência na detecção de carcaças.

A campanha de outono foi dividida em duas incursões: a primeira em 28 de e a segunda em 4 de junho. Além da identificação das espécies atropeladas, carcaças em bom estado são encaminhadas para instituições parceiras. Já aquelas descaracterizadas são removidas da pista e descartadas adequadamente, evitando



novos riscos à fauna local.

Essa ação reforça o compromisso ambiental da obra da Ponte de Guaratuba, executada pelo Consórcio Nova Ponte com supervisão do DER/PR por meio do Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba, e demonstra o cuidado contínuo com a biodiversidade da região.





Monitoramento reforça preservação da atividade pesqueira em Guaratuba



Como parte das ações ambientais integradas à construção da Ponte de Guaratuba, o subprograma de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro segue em plena atividade. Em junho, a equipe de supervisão acompanhou visitas técnicas aos 14 principais pontos de desembarque e entrepostos pesqueiros da região, previamente mapeados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira

(PMAP-BS/PR) como áreas de alta produção.

As visitas ocorreram de uma a quatro vezes por semana, com permanência durante todo o dia, permitindo o acompanhamento contínuo da atividade. Nessas ocasiões, foram utilizadas planilhas de campo para registrar dados como as espécies capturadas, modalidades de pesca, petrechos utilizados, além dos volumes de produção diária e semanal.

Esse monitoramento sistemático é essencial para garantir a preservação dos recursos pesqueiros, respeitar os modos de vida tradicionais das comunidades locais e mitigar impactos durante as etapas da obra. O levantamento detalhado também subsidia a adoção de medidas que asseguram o equilíbrio entre desenvolvimento e sustentabilidade na Baía de Guaratuba.

Monitoramento da qualidade da água segue rigoroso no entorno da obra



Como parte do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e dos Sedimentos, foi realizada em 13 de junho a 15ª campanha de coletas no entorno da Ponte de Guaratuba. A atividade contempla mensalmente dez pontos de amostragem, com análises da água em diferentes profun-



didades (superfície, meio e fundo) em dois deles. Também são observadas condições macroscópicas, como presença de odor, objetos flutuantes, turbidez, pH e oxigênio dissolvido. As ações garantem o acompanhamento contínuo dos impactos ambientais durante as obras.

Capacitação e Empreendedorismo fortalecem a economia local com apoio das obras da Ponte de Guaratuba

Como parte do Programa de Diversificação das Atividades Econômicas Produtivas, uma importante ação foi realizada no mês de junho com foco na valorização da economia local e na inclusão produtiva da população diretamente impactada pelas obras da Ponte de Guaratuba.

Dois encontros, realizados nos dias 4 e 12 de junho de 2025, marcaram a conclusão do curso de Capacitação em MEI, Empreendedorismo e Técnicas de Vendas. A formação foi especialmente direcionada aos vendedores ambulantes que atuam na travessia do ferry-boat e membros da associação local, promovendo orientações práticas e incentivo à formalização

dos empreendimentos por meio do registro como Microempreendedor Individual (MEI).

Além de promover a regularização, o curso ofereceu ferramentas para o fortalecimento das práticas empreendedoras e estratégias de comercialização, contribuindo diretamente para o aumento da renda, a autonomia dos trabalhadores e o desenvolvimento sustentável da região.

A ação é mais um reflexo do compromisso social do Governo do Paraná e dos responsáveis pela obra, que seguem promovendo iniciativas para além da infraestrutura, com foco também na transformação social e econômica das comunidades do entorno.



Capacitação fortalece inclusão e segurança nas obras da Ponte de Guaratuba

O Programa de Capacitação da Mão de Obra Local e dos Trabalhadores das Obras desempenha um papel essencial na prevenção de acidentes durante a execução da Ponte de Guaratuba. Neste mês foram realizadas ações com os profissionais que já atuam no empreendimento, o programa oferece treinamentos voltados à segurança no trabalho, com o objetivo de promover boas práticas operacionais e garantir a integridade física dos trabalhadores nas frentes de serviço.

Entre os temas abordados estiveram as Normas Regulamentadoras NR 35, que trata do trabalho em altura, e NR 23, referente à prevenção e combate a incêndios. As ações reforçam o compromisso com a proteção dos trabalhadores e com a execução responsável do empreendimento.

Mais do que atender às exigências imediatas da obra, o programa busca consolidar uma cultura permanente de segurança entre os trabalhadores, promo-



vendo a conscientização sobre riscos e a adoção de condutas preventivas. A qualificação técnica voltada à proteção e ao bem-estar no ambiente laboral passa, assim, a representar um legado da obra que ultrapassa os limites da infraestrutura construída.

